

# REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DA BAHIA

TERCEIRA EDIÇÃO - MAIO DE 2019

A photograph of an industrial facility, likely a refinery or chemical plant, featuring two prominent tall, cylindrical chimneys on the left. The facility is filled with a complex network of blue and yellow pipes, scaffolding, and various industrial tanks. The sky is bright blue with scattered white clouds. The text is overlaid on the right side of the image in white, bold, sans-serif font, set against a dark blue background.

**NA INDÚSTRIA  
SÓ TRÊS SETORES  
VOLTARAM AO  
NÍVEL PRÉ-CRISE**



## Em busca de mais parcerias, presidente do CRT-BA se reúne com diretor do IF Baiano do Senhor do Bonfim

Sandro Augusto, presidente do CRT-BA, se reuniu, no dia 29 de março, com o diretor do Instituto Federal Baiano, unidade Senhor do Bonfim, Alaécio Santos Ribeiro, a fim de discutir parcerias entre as instituições.

Diante de vários assuntos em pauta, o presidente do Conselho apresentou dados e ações em andamento. “Na Bahia, somos 70 mil. Dentro de pouco tempo, estaremos aglutinando os técnicos de informática, acreditando ultrapassar 150 mil profissionais”, informou Sandro Augusto.

Como parte das ações já iniciadas pelo CRT-BA para defender os direitos dos técnicos industriais da Bahia, o Conselho informou que está mantendo contato com a União dos Municípios da Bahia (UPB), solicitando que a mesma alerte a todas as prefeituras do estado sobre a inserção desses profissionais nos serviços realizados pelos órgãos municipais. “Isso garantirá o aumento da empregabilidade dos profissionais técnicos, capazes de atender a demanda que surge nas indústrias do nosso estado”, explicou.

Durante a reunião, Sandro também sinalizou a importância de incentivar os inscritos nos cursos técnicos do IF Baiano a conhecerem a área técnica industrial, atuando nela. Ele

alertou ainda que está havendo uma discriminação profissional quando é cerceada a participação dos mesmos nas áreas de pesquisa e extensão, limitando-a apenas aos profissionais de graduação superior.

“Boa parte do desenvolvimento de pesquisa e extensão ocorre, realmente, na área técnica, porque muitas descobertas acontecem no campo de atuação desses profissionais”, explicou o presidente do CRT-BA.

“A luta do Conselho segue forte, a fim de defender e garantir, de uma vez por todas, todos os direitos outorgados aos técnicos industriais do estado”, concluiu Sandro Augusto.



## Conselheiros da primeira gestão do CRT-BA tomam posse em Camaçari

Os conselheiros e suplentes da primeira gestão do Conselho Regional dos Técnicos Industriais da Bahia (CRT-BA) tomaram posse no último dia 04 de maio, no Camaçari Plaza Hotel.

Eleitos através do pleito realizado em abril, os 12 conselheiros titulares e 12 suplentes farão parte do CRT-BA, conforme determina o regimento da instituição. Os profissionais estarão no exercício das suas funções até junho de 2022. “Este é um ato histórico, muito importante para toda a categoria”, iniciou o coordenador da Comissão Eleitoral Bahia, Clenilson Café de Jesus.

“A partir deste dia, começamos a trilhar novos caminhos, será um divisor de águas para esses profissionais”, se pronunciou o presidente do CRT-BA, Sandro Augusto.

“Teremos muitos paradigmas e desafios para superar e muitas barreiras para ultrapassar. Acreditamos que, com consciência, inteligência, responsabilidade e estratégias, poderemos interferir e melhorar as condições de trabalho dos técnicos industriais da Bahia”, completou.

O conselheiro federal Sérgio Santos também fez questão de estar presente no ato. “Debater o futuro da indústria, aperfeiçoar, cada vez mais, esses profissionais e discutir o futuro dos que serão inseridos no mercado de trabalho é parte do desafio deste Conselho”, disse.

Após a cerimônia de posse, também foi realizada a primeira Plenária do Conselho. Na ocasião, foi lido e aprovado o Regimento Interno da instituição e discutidas articulações em prol da defesa dos profissionais técnicos da Bahia.



## **Presidente do CRT-BA participa de workshop sobre estruturas de concreto armado**

O presidente do Conselho Regional dos Técnicos Industriais (CRT-BA), Sandro Augusto, participou do Workshop Concreto – Inspeção e Diagnóstico das Estruturas de Concreto, evento voltado para a difusão do conhecimento técnico. O encontro ocorreu no Teatro Cidade do Saber, em Camaçari, nesta quinta-feira 23 de maio, e contou com a participação de dezenas de profissionais e técnicos em formação na área da Engenharia Civil.

“O CRT veio para regulamentar a profissão do técnico industrial. Sabemos que temos um mercado altamente competitivo, e que novas tecnologias estão surgindo, o que pode dificultar a inserção de alguns profissionais no mercado de trabalho.

Temos que nos preparar e é por isso que vamos lutar. Estaremos sempre à disposição para, humildemente, caminharmos juntos”, pronunciou o presidente do CRT-BA.

Na ocasião, Sandro Augusto entregou uma comenda de Honra ao Mérito aos professores Roberto Farias e Daniel Vêras Ribeiro, pelos serviços de excelência prestados aos técnicos.

Profissionais da Engenharia Civil, Roberto Farias e Daniel Vêras, palestrantes do evento, expuseram informações atualizadas de como inspecionar e diagnosticar estruturas de concreto armado.

O evento foi realizado pela Concrete Ltda – Engenharia Civil, que atua na região há mais de 20 anos, e já está presente em outros estados do país.



# Impugnação promovida pelo CRT-BA garante participação dos técnicos industriais em licitações

A Comissão Permanente de Licitação (Copel) do município de Prado deverá incluir os técnicos industriais de nível médio inscritos no Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT), e que possuam qualificação técnica, em processo de licitação, após recurso impetrado pelo CRT-BA. Retificado, no novo edital deverão ser inclusos, também, o CFT e CRT-BA.

A decisão foi positiva após vitórias feitas pelo CRT-BA nas impugnações, garantindo com isso a participação dos técnicos industriais nos processos licitatórios realizados nos municípios do estado.


O certame trata sobre a contratação de empresa especializada para a realização de manutenção predial de imóveis próprios e locados com fornecimento de mão de obra. Segundo a Decisão Recursal, o processo licitatório seria aberto em modalidade Tomada de Preços Nº 005/2019, tendo como critério de julgamento o menor preço por lote.

“Protesta a impetrante (CRT-BA) em sua peça recursal que a Copel cometeu alguns equívocos que necessitam urgentemente serem corrigidos para ampliação do universo de licitantes, solicita ainda que seja reformulado e que se inclua os técni-

cos industriais de nível médio inscritos no CFT (Conselho Federal dos Técnicos Industriais) e que possuam qualificação técnica, e que no teor do edital se inclua o CFT”, diz o documento.

Com isso, conforme documento divulgado dia 22 de maio, no Diário Oficial do município de Prado, a sessão do dia 23 de maio, que visava receber propostas financeiras e documentação habilitatória de empresa interessadas no certame licitatório, foi adiada para o próximo dia 12 de junho, às 9h.





# Na indústria, só três setores voltaram ao nível pré-crise

A indústria de transformação brasileira começou o ano em um nível de ociosidade alarmante. No primeiro trimestre, a maioria dos segmentos industriais trabalhou ocupando uma parcela do potencial produtivo das fábricas abaixo da média histórica.

Apenas dois de 15 segmentos avaliados, o farmacêutico e o de papel e celulose, usaram a capacidade de produção de suas

fábricas em níveis considerados elevados, isto é, acima da média histórica, enquanto a indústria do vestuário registrou ocupação em níveis considerados normais.

Os resultados estão num levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a pedido do jornal O Estado de S. Paulo, para saber como anda a ociosidade por segmento. Ou seja, quanto os fabricantes estão desperdiçando do seu capital gasto na compra de máquinas, equipamentos e até para

erguer galpões industriais que estão subaproveitados. "Continuamos com muita ociosidade, o que retrata o ritmo lento da economia. Por isso a indústria não tem necessidade de investir", diz Aloísio Campelo, responsável pelo levantamento. O estudo mostra que a indústria de transformação usou, no primeiro trimestre, 74,6% do seu potencial. Essa marca está abaixo da média histórica, de 81%. Quando se avalia a ocupação da indústria por categorias de uso, todas utilizaram, no período analisado, uma fatia menor da capacidade produtiva de suas fábricas do que no passado.

A maior diferença entre o nível de utilização da capacidade atual e a média histórica, descontadas as variações sazonais, ocorre nos fabricantes de bens de capital, que no primeiro trimestre estava 10,1

pontos abaixo da média histórica. Em seguida aparecem os bens intermediários (-6,1 pontos) e os bens duráveis (- 4,7 pontos).

Na saída da recessão em 2017, quando o produto interno bruto (PIB) voltou a ser positivo, a indústria teve uma retomada mais rápida, comparada a outros setores. Entre os fatores que alavancaram a retomada estavam o aumento das exportações para a Argentina, a liberação de recursos do FGTS - que foram direcionados para a compra de bens duráveis - e o crescimento do agronegócio, que demandou mais máquinas e impulsionou a indústria do setor.

A partir do segundo trimestre de 2018, porém, o quadro mudou. A greve dos caminhoneiros, a recessão argentina e a incerteza eleitoral tiraram fôlego da recuperação. Campelo acrescenta a esse quadro o enfraquecimento da demanda interna.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo





# FALE COM O CRT

Agora é oficial, nossos canais de comunicação  
estão abertos e **esperando por você.**

Avenida Luís Vianna, 13223, Hangar Business Park  
Sala 210 e 211 Torre 3, São Cristovão, Salvador - BA.

 [www.crtba.org.br](http://www.crtba.org.br)

   /crtbahiaoficial

 71 3901-1600